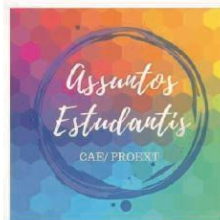




**CAE** COORDENAÇÃO DE  
**ASSUNTOS ESTUDANTIS**



**Pró-reitora de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis – PRAE**  
**Coordenação de Assuntos Estudantis - CAE**  
**Núcleo de Seleção, Avaliação e Acompanhamento da Assistência**  
**Estudantil - NSAE**

## **Relatório de Avaliação do Programa de** **Assistência Estudantil - PAE/UFCSPA** **Exercício 2024**

**Porto Alegre, outubro de 2025.**

## I. Dados acadêmicos

O corpo discente da UFCSPA, no ano de 2024, integrou um total de 2.690 estudantes de graduação, e destes, 335 (12,25%) foram contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE), por meio da seleção e avaliação anual, com aumento do público usuário, apesar da diminuição do corpo discente em relação ao ano anterior de aproximadamente 10%. Houve um aumento de 61 estudantes no PAE, se comparado ao ano de 2023, sendo 52 CALOUROS que totalizou 274 estudantes no programa. Deste total, 94% dos contemplados estão na primeira graduação. No grupo, tivemos 49 estudantes concluintes e 5 que efetuaram trancamento de curso.

O acesso ao ensino superior no Brasil é historicamente elitizado, e a pandemia de Covid-19 e posteriormente no caso do RS, as enchentes de 2024, aprofundaram as desigualdades sociais da população. Diagnosticamos que, mesmo com as Políticas de Ações Afirmativas, persiste um importante gargalo no acesso a esta universidade por meio do Sisu, não havendo o preenchimento de todas as vagas disponíveis destinadas às Ações Afirmativas. Isso repercute em um menor acesso às políticas de Assistência Estudantil, mesmo atendendo os requisitos sociais e de renda.

### Auxílios oferecidos em 2024

O PAE atendeu, em 2024, 335 estudantes, dentro de um corpo discente total de 2.690 estudantes de graduação, 12% da instituição. Todos os beneficiários comprovaram uma renda *per capita* familiar bruta inferior a 1,5 salários mínimos para ter direito aos auxílios do programa. Um contingente de 331 estudantes foi contemplado com o Auxílio Alimentação (AA), o que representa praticamente a totalidade dos beneficiários. Dois terços dos estudantes, 212 (63%), foram contemplados com o Auxílio-Permanência (AP), cuja faixa de renda é restrita a até um salário mínimo e não acumulável com o Auxílio Moradia. O Auxílio-Moradia contemplou 92 estudantes (28%), com a condição de comprovar a residência do grupo familiar fora de Porto Alegre e Região Metropolitana. Além disso, 127 (37%) estudantes recebem o Auxílio-Transporte, restrito ao deslocamento dentro de Porto Alegre. Todos os estudantes contemplados em qualquer das modalidades, tiveram direito à gratuidade no Restaurante Universitário (RU).

Auxílios Estudantis 2024	Edital Veteranos	Edital Complementar	Edital Calouros	Contagem Auxílios	Percentual %
Auxílio-alimentação	261	20	50	331	
Auxílio-permanência	170	11	35	212	
Auxílio-moradia	77	5	14	92	
Auxílio-transporte	100	9	22	127	
<b>Total de estudantes</b>	<b>263</b>	<b>20</b>	<b>52</b>	<b>335</b>	<b>100%</b>

### Modalidade de Ingresso

Observa-se que a maioria dos estudantes assistidos, 284 (84%), ingressou através da política de cotas, sendo que as modalidades L1, 139 (53%), L2, 45 (17,5%), e L9, 3 (1,09%), que contemplam critérios de renda, somam 71% dos beneficiários do programa. As modalidades L2, L6 e L14, que consideram critérios étnico-raciais, correspondem a aproximadamente 56 (20%) dos estudantes contemplados. Entre as modalidades destinadas a Pessoas com Deficiência (L9, L13 e L14), totalizam menos de 7 (3%), indicando que, além dos critérios de renda, as populações preta, parda, indígenas e pessoas com deficiência enfrentam obstáculos ainda maiores no acesso e na permanência no ensino superior público. Além disso, 35 (9,85%) ingressaram na modalidade L5, que se refere a escola pública independente de renda, e 45 (11,68%) ingressaram por ampla concorrência, mesmo cumprindo os critérios de renda do nosso programa.

Modalidade de Ingresso	Total de estudantes	Percentual%
Ampla Concorrência	45	11,68
G1 - Transferência Ampla Concorrência	6	0,73
G2 - Transferência/Ingresso Diplomado com Ensino Médio integralmente em escolas públicas.	1	0,73
L1 - Renda familiar bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, ensino médio integralmente em escolas públicas.	139	53,28
L2 - Autodeclarados Pretos, pardos ou indígenas, renda familiar bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, ensino médio integralmente em escolas públicas.	45	17,52
L5 - independentemente da renda, ensino médio integralmente em escolas públicas.	35	9,85
L6 - Autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, independentemente da renda, ensino médio integralmente em escolas públicas	10	3,65
L9 - PCD, que renda familiar bruta <i>per capita</i> igual ou inferior a 1 salário mínimo, ensino médio integralmente em escolas públicas.	3	1,09
L13 - PCD, independentemente da renda, ensino médio integralmente em escolas públicas.	3	1,09
L14 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas, com deficiência, independente de renda o ensino médio integralmente em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).	1	0,36
<b>Total por Cotas</b>	<b>284</b>	<b>84%</b>
<b>Total por Cotas e Ampla Concorrência</b>	<b>335</b>	<b>100%</b>

## Distribuição por Curso

Podemos observar na distribuição por curso um perfil diversificado dos estudantes contemplados no PAE. Considerando que no curso de Medicina ingressam 100 estudantes ao ano, e os cursos de Tecnologia em Toxicologia e Gastronomia têm 20 ingressantes anuais cada, os demais cursos têm 40 vagas anuais cada, além dos ingressos de diplomados, transferências internas e externas, etc. Os cursos com o maior percentual de estudantes vinculados ao programa são, respectivamente, Medicina (24,18%), Enfermagem (12,54%) e Biomedicina (10,15%).

Curso	Total de estudantes	Percentual %
Curso de Biomedicina	34	10,15%
Curso de Enfermagem	42	12,54%
Curso de Farmácia	27	8,06%
Curso de Física Médica	21	6,27%
Curso de Fisioterapia	29	8,66%
Curso de Fonoaudiologia	24	7,16%
Curso de Gastronomia	1	0,30%
Curso de Gestão em Saúde	7	2,09%
Curso de Informática Biomédica	15	4,48%
Curso de Medicina	81	24,18%
Curso de Nutrição	12	3,58%
Curso de Psicologia	21	6,27%
Curso de Química Medicinal	12	3,58%
Curso de Tecnologia em Alimentos	4	1,19%
Curso de Tecnologia em Gastronomia	2	0,60%
Curso de Tecnologia em Toxicologia Analítica	3	0,90%
<b>Total Geral</b>	<b>335</b>	<b>100,00%</b>

## Estudantes do PAE versus demais Estudantes da UFCSPA

Analisando a distribuição de estudantes por curso assistidos pelo PAE e distribuição do conjunto total de estudantes por curso, observamos uma diferença de perfil: o curso de Enfermagem tem o maior percentual de estudantes vinculados ao programa, com um total de 22,95%, seguido por Física Médica com 20,19%, Fisioterapia com 15,10%, Fonoaudiologia com 14,63%, Farmácia com 14,28%, Química Medicinal com 13,63% e Medicina com 13,34%.

Curso	Total Estudantes do PAE	Total Estudantes Geral	Percentual %
Curso de Biomedicina	34	342	9,94
Curso de Enfermagem	42	183	22,95
Curso de Farmácia	27	189	14,29
Curso de Física Médica	21	104	20,19
Curso de Fisioterapia	29	192	15,1
Curso de Fonoaudiologia	24	164	14,63
Curso de Gastronomia	1	24	4,17
Curso de Gestão em Saúde	7	116	6,03
Curso de Informática Biomédica	15	153	9,8
Curso de Medicina	81	607	13,34
Curso de Nutrição	12	181	6,63
Curso de Psicologia	21	211	9,95
Curso de Química Medicinal	12	88	13,64
Curso de Tecnologia em Alimentos	4	78	5,13
Curso de Tecnologia em Toxicologia Analítica	3	58	5,17
<b>Estudantes PAE x Geral</b>	<b>335</b>	<b>2734</b>	<b>12,25</b>

## II. Perfil Sócio Econômico

### Faixa de Renda

Renda Capta Familiar	Total de estudantes	Percentual %
1/2 salário mínimo	78	23,28
de 1/2 a 1 salário mínimo	181	54,03
de 1 a 1 1/5 salário mínimo	76	22,69
	<b>335</b>	<b>100,00</b>

Podemos subdividir os estudantes contemplados no PAE, segundo o critério previsto no Decreto 7.234 de 2010, com até 1,1/5 salários-mínimos *per capita*, em três sub-faixas:

A faixa de maior vulnerabilidade socioeconômica é de R\$ 0,00 a de até 1/2 salário mínimo (R\$706,00) de renda *per capita*, com 78 estudantes (23,28%). Este grupo poderia ser contemplado por programas sociais do CadÚnico.

A faixa mais numerosa, composta por 181 estudantes (54,03%), com renda *per capita* entre 1/2 SM (R\$706,00) a 1 SM (R\$1.412,00) e representa a situação da maior parte dos estudantes contemplados no programa.

Por fim, há uma faixa de renda entre 1 SM (R\$1.412,01) a 1,1/5 SM (R\$2.118,00), composta por 76 estudantes, representando menos de 22,69% do total de estudantes. Essa faixa deixará de ser contemplada pelo PNAES após a

aprovação da **Lei nº 19.419 de 2024**, com efeito de focalização da política de assistência estudantil, que requererá um reordenamento das nossas ações

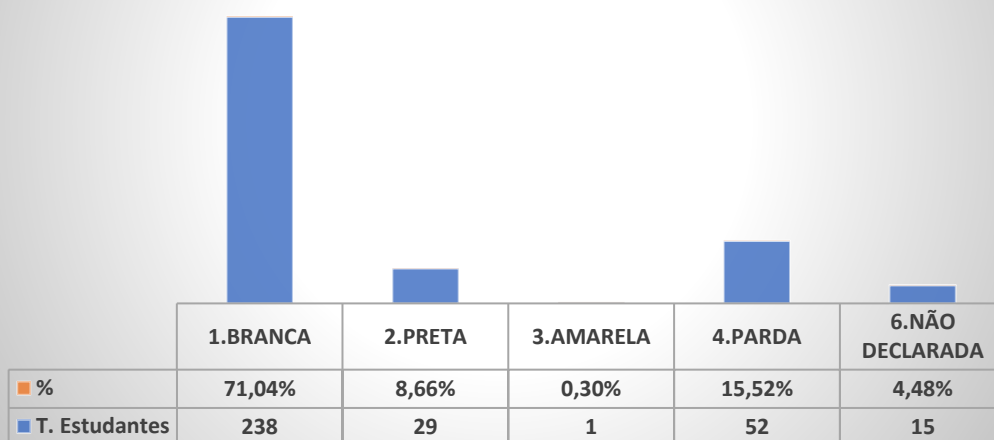
Ao compararmos este relatório com os anos anteriores de 2022 e 2023 há um relativo equilíbrio entre a faixa de R\$0,00 a 1/2 SM e a faixa 1,1/5, ambas em torno de 23% com crescimento da parcela da faixa de renda mais baixa.

## Distribuição por Raça/Cor

Ainda sobre o perfil demográfico dos estudantes contemplados pelo PAE, destaca-se que é uma comunidade majoritariamente branca, com 238 (71%), enquanto pretos e pardos somam aproximadamente 23% dos estudantes do programa, correspondendo aos 21,2% de população negra no RS, segundo os dados demográficos do censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Entretanto, esse percentual se comparado ao total geral de estudantes de graduação da UFCSPA fica em torno de 10%. O que significa dizer, que um número ainda reduzido de pretos e pardos estão acessando o programa, evidenciando a falta de acesso da população negra aos bancos da universidade e o quanto o Estado ainda precisa avançar nas políticas públicas de acesso e permanência. Uma possibilidade para este avanço, poderia ainda antes do ingresso universitário, durante o Ensino Médio, com a criação e implementação de cursinhos populares (públicos) e preparatórios para o ENEM, bem como auxílio financeiro de incentivo a dedicação nesse período da juventude.


### Distribuição de Estudantes do PAE por Raça/Cor Autodeclarado - 2024



## Ensino Médio

A grande maioria dos estudantes do PAE são oriundos do ensino médio público, no total 297 (88,66%), sendo os demais, 38 (11,34%), oriundos de escola particular, com bolsa integral, parcial ou sem bolsa. Como a UFCSPA conta com complementação de recursos próprios junto ao PNAES, é possível contemplar todos os estudantes que participaram da seleção, cumpriram os requisitos obrigatórios e estão no limite de faixa de renda *per capita* de até 1 salário mínimo e meio, mesmo sendo de escola privada, uma vez que não temos excedente de candidatos ao PAE.

### Distribuição de Estudantes do PAE por Ensino Médio - 2024



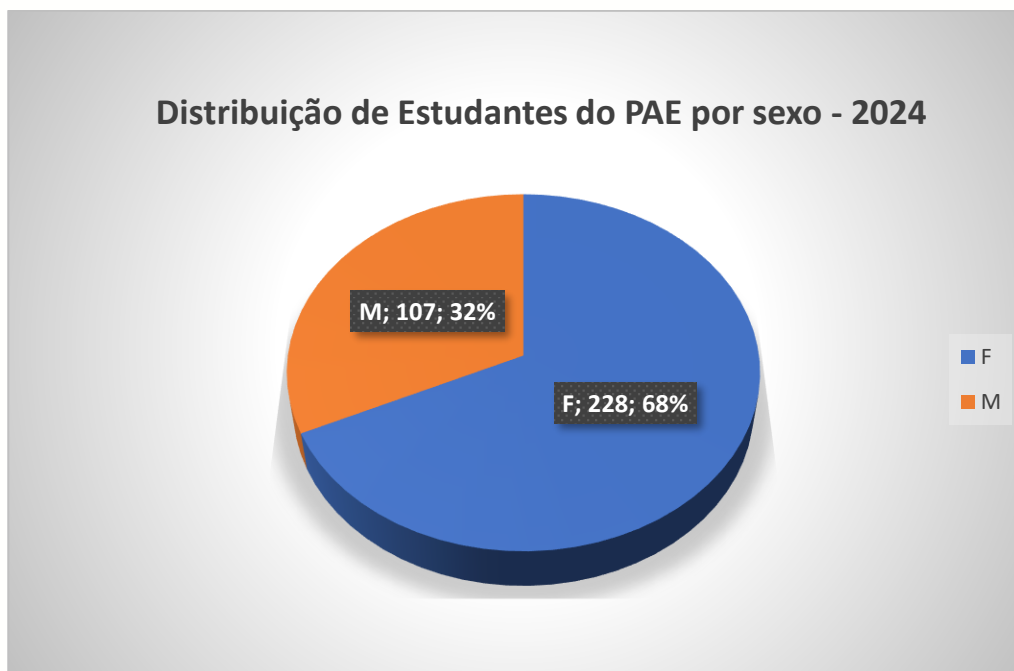
	Escola particular com Bolsa Integral	Escola particular com Bolsa Parcial	Escola particular sem Bolsa	Escola pública
%	5,67%	2,99%	2,69%	88,66%
T. Estudantes	19	10	9	297

## Sexo/Gênero e Orientação Sexual

O grupo de estudantes contemplados pelo PAE é majoritariamente feminino, composto por mais 2/3 desta população, sendo 228 mulheres e 107 homens, refletindo o perfil da área da saúde majoritariamente feminino, e culturalmente que mais ocupam as profissões ligadas ao cuidado humano.

Sobre a identidade de gênero, observa-se que a comunidade estudantil é majoritariamente cisgênero (98%), cabendo investigar os obstáculos enfrentados pela comunidade não-cisgênero e quais as políticas públicas necessárias para garantir seu acesso e permanência na universidade. Ressaltando que os não-cisgêneros fazem parte da comunidade LGBTQIAPN+, e que o Brasil é o país mais violento para este grupo, promovendo a marginalização dessa população,

logo não promovendo políticas públicas de defesa dos direitos humanos, tais como moradia, trabalho, e acesso ao ensino superior.



Quanto a orientação sexual dos estudantes do programa, há uma predominância da heterossexualidade, que conta com 227 (68%), seguida da bissexualidade com 70 (21%), homossexualidade com 35 (10%) e pansexualidade com 3 (1%). Se fizermos uma soma de aqueles que se autodeclararam LGBTQIAPN+, chegaremos a 32% do total dos estudantes do PAE.

Como o Censo 2022 do IBGE não incluiu perguntas sobre orientação sexual ou identidade de gênero devido a uma decisão judicial, utilizaremos para análise e comparação, uma pesquisa do levantamento da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e da USP (Universidade de São Paulo)<sup>1</sup> que apontou em 2022, o Brasil ter 12% da população total que se identifica LGBTQIAPN+. Em termos de comparação o percentual autodeclarado pelos estudantes do PAE da UFCSPA é quase o dobro da estatística nacional. E, portanto, por sua relevância devem ser acompanhados e assistidos pelas políticas de assistência estudantil, no sentido de promover ações de defesa de direitos humanos e prevenção a qualquer tipo de preconceito ou violência.

<sup>1</sup>Disponível em: [https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-tem-12-de-pessoas-lgbt-diz-levantamento/#:~:text=O%20Brasil%20tem%2012%25%20de%20pessoas%20adultas,Nature%20Scientific%20Reports%20\(%C3%ADntegra%20%2D%2D%20866%20KB\).](https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-tem-12-de-pessoas-lgbt-diz-levantamento/#:~:text=O%20Brasil%20tem%2012%25%20de%20pessoas%20adultas,Nature%20Scientific%20Reports%20(%C3%ADntegra%20%2D%2D%20866%20KB).) Acessado em 17/10/2025.

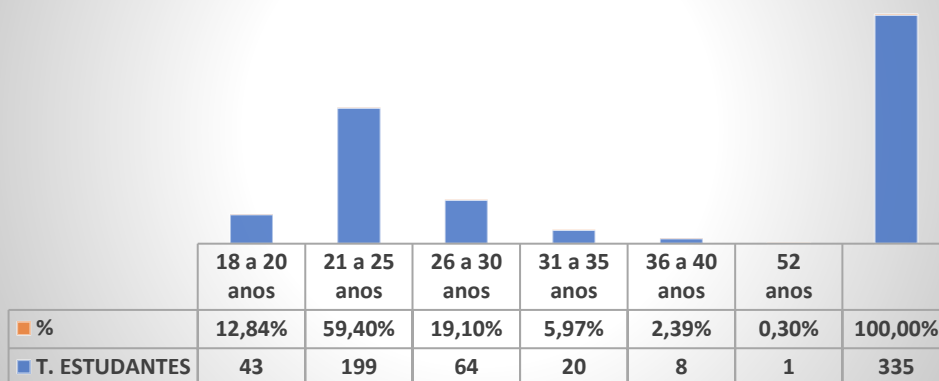
Orientação sexual	Total de estudantes	Percentual%
Bissexual	70	21%
Heterossexual	227	68%
Homossexual	35	10%
Pansexual	3	1%
<b>Total Geral</b>	<b>335</b>	<b>100%</b>

## Faixas Etárias

Identifica-se um perfil etário majoritariamente de jovens adultos, com quase de 306 (91,34%) na faixa entre 18 e 30 anos, sendo 43 estudantes, entre 18 e 20 anos, 199, entre 21 e 25 anos, e 64, entre 26 e 30 anos.

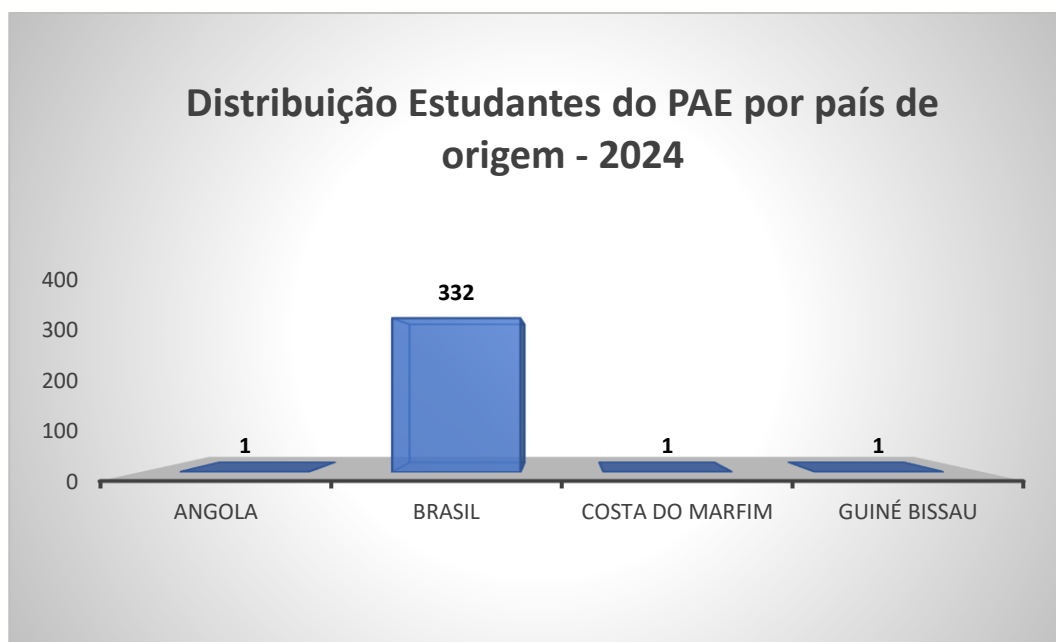
Após os 30 anos, há uma queda considerável no percentual, totalizando 8,66%, sendo eles: 20 estudantes, entre 31 e 35 anos; 8, entre 36 e 40 anos; e 1 com 52 anos. Ainda que a presença de estudantes mais velhos, acima de 60 anos, no ensino superior tenha crescido significativamente segundo o censo do MEC (2022), refletindo uma tendência mundial de busca por educação continuada, essa realidade não se aplica ao perfil dos estudantes da UFCSPA. Talvez por serem cursos de graduação com turno integral, demandando muitas horas de dedicação e estudos.

### Distribuição do Estudantes do PAE por faixa etária - 2024

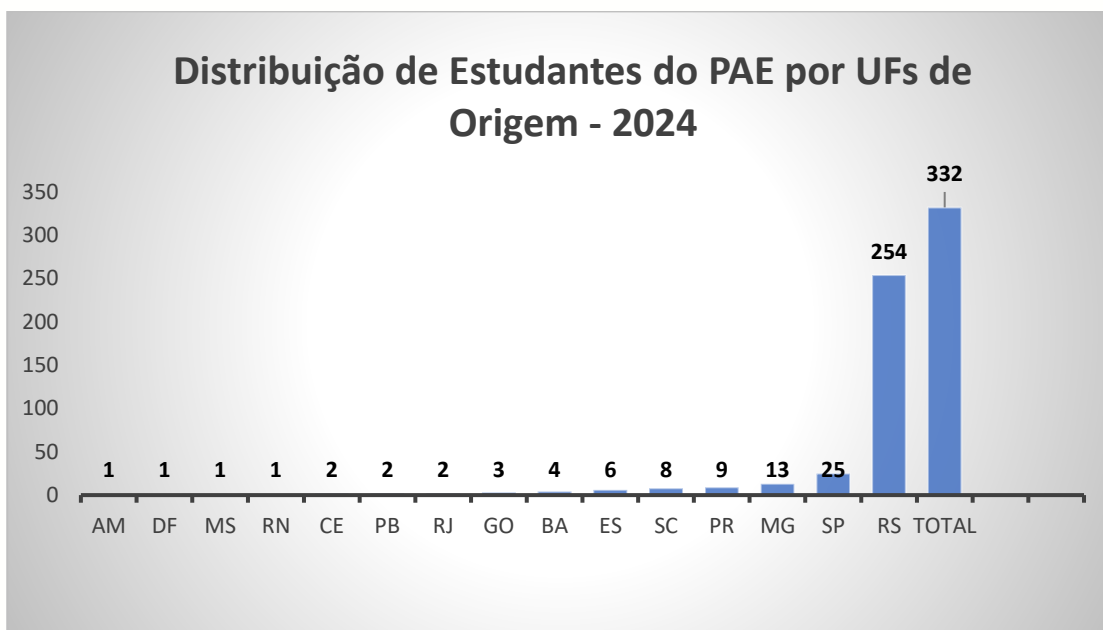


## Distribuição por País, Estados e Cidades (Regiões do RS) de Origem

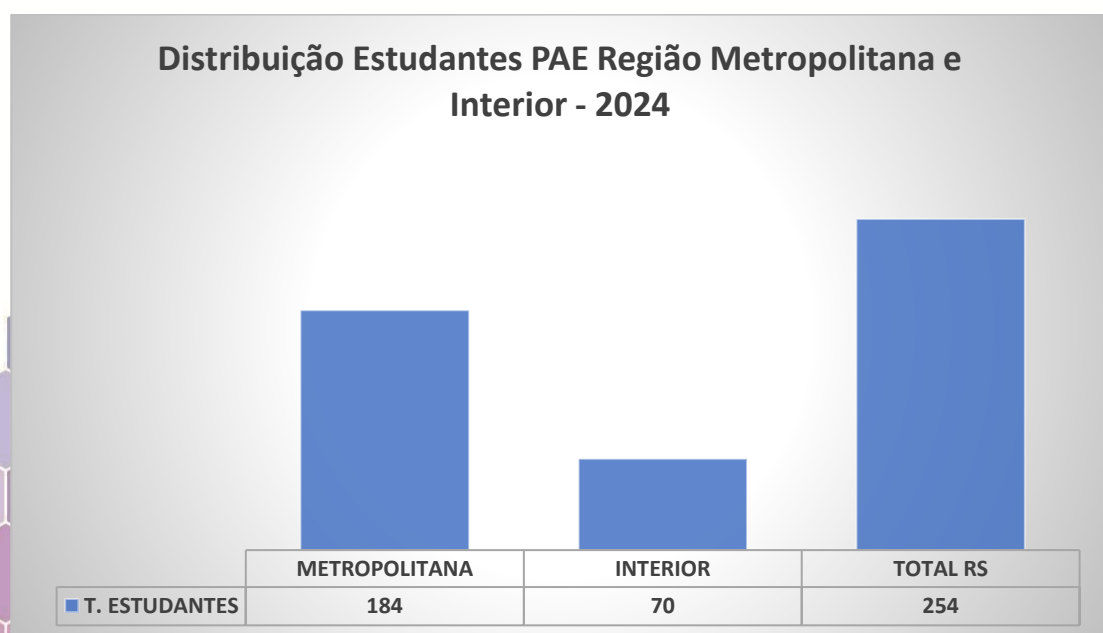
O PAE é constituído de 332 estudantes brasileiros, e 3 estudantes do continente africano, sendo 1 da Angola, 1 da Costa do Marfim e 1 do Guiné Bissau. Os alunos estrangeiros ingressaram na UFCSPA através do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) do Ministério das Relações Exteriores - MRE, que oferece vagas gratuitas para graduação completa no Brasil. Ressaltando que além do acompanhamento do PAE, os estudantes estrangeiros são acompanhados pelos Núcleos de Apoio Psicopedagógico - NAP, Núcleo de Inclusão e Diversidade – NID, Escritório de Internacionalização (EInter), entre outros.



Quanto aos Estados de origem dos estudantes do PAE em 2024, temos a distribuição em dezesseis (16) diferentes UFs, sendo as de maior concentração de alunos: RS (254), seguidos por SP (25), MG (13), RJ (2), PR (9), SC (8) e ES (6). Observa-se que a maior concentração de alunos se refere as Regiões Sudeste e Sul, e com menor concentração, as regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, respectivamente, AM (1), RN (1), CE (2), PB (2), MS (1) e DF (1).



Já a distribuição por regiões dentro do Estado do RS, a maior concentração de Estudantes do PAE são das cidades que compõe a Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA (184), que compreende 34 municípios conforme Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional – Metroplan e demais regiões que agregamos como Interior (70), mas que congregam as regiões da Campanha (1), Central (1), Centro-Sul (9), Fronteira-Oeste (2), Litoral Norte (17), Noroeste (13), Norte (1), Paranhana Encosta da Serra (1), Serra (13), Sul (3), Vale do Rio Pardo (7) e Vale do Taquari (2).



## Condição de Moradia

Observa-se que a grande maioria dos estudantes reside em moradia alugada, totalizando 177 estudantes (52,55%). Somando as modalidades “área verde”, “casa de estudante”, “cedida”, “hospedagem” e “pensionato”, totalizamos 75 estudantes (22,49%), sendo possível dizer que a maioria assistidos pelo programa não dispõem de moradia própria. Ainda em relação a condição de moradia, temos as modalidades “em pagamento”, “por herança” e “quitada”, com outros 51 estudantes (16,47%) somados.

Condição de Moradia	Total de estudantes	Percentual %
Alugada	177	52,55%
Área Verde/Ocupação	11	3,20%
Casa do Estudante	3	0,90%
Cedida	38	11,00%
Hospedagem	9	3,28%
Pensionato	14	4,11%
Própria em pagamento	14	5,47%
Própria por herança	7	2,00%
Própria quitada	30	9,00%
<b>Total geral</b>	<b>335</b>	<b>100,00%</b>

## Situação de Trabalho dos Estudantes

Quando dos processos de seleção de ingresso ou renovação no PAE, todos os estudantes respondem a um questionário socioeconômico. Em 2024, dos aprovados na seleção, pouco mais da metade respondeu que não trabalhava e tem sua subsistência custeada pelos pais ou responsáveis, totalizando 179 (53%), e outros 26 (8%) são custeados por terceiros. Além destes, temos também 25 (85) estudantes que são beneficiários de programas sociais ou de transferência de renda. Entre os estudantes que trabalham e são independentes, responsáveis integrais por sua subsistência, temos 64 (19%), que conciliando estudo e trabalho. Aqueles que trabalham e contribuem para o sustento do grupo familiar são 37 (11%), seguido daqueles que são a principal renda para o sustento de seu grupo familiar, 4 (1%). Ressaltando que os estudantes trabalhadores da Universidade conciliam trabalho, estudo e sobrecarga da vida social e familiar. O que pode ser um complicador em momentos de desejo de maior dedicação as disciplinas dos cursos, ou mesmo ao acesso as atividades acadêmicas curriculares não obrigatórias como estágios ou bolsas de Iniciação Científica.

Contribuição dos Estudantes na Renda do Grupo Familiar	Total de estudantes	Percentual%
Você trabalha e é independente financeiramente	64	19%
Você não trabalha e recebe auxílio de terceiros	26	8%
Você recebe auxílio de programas de transferência de renda	10	4%
Você é beneficiário de programas sociais	15	4%
Você não trabalha e tem os gastos custeados pelo grupo familiar;	179	53%
Você trabalha e contribui para o sustento do grupo familiar	37	11%
Você trabalha e é a principal renda da família	4	1%
<b>Total Geral</b>	<b>335</b>	<b>100%</b>

Quando perguntado se os estudantes exerciam algum tipo de atividade remunerada formal ou informal, houve uma pequena variação nas respostas, o que pode ser derivação da compreensão das duas perguntas. Nesta questão, 188 (56,19%) responderam não exercer nenhuma atividade. Entre aqueles que exercem atividade remunerada formal com contribuição previdenciária temos 19 (5,7%) estudantes. Entre aqueles que bolsistas ou estagiários temos 99 (29,6%) estudantes. Ressaltando-se que em ambas modalidades não são contabilizados os dos estudantes nas análises socioeconômicas do PAE como forma de incentivar o acesso a estágios e bolsas acadêmicas objetivando tanto uma melhor qualidade de vida, bem como do desenvolvimento acadêmico.

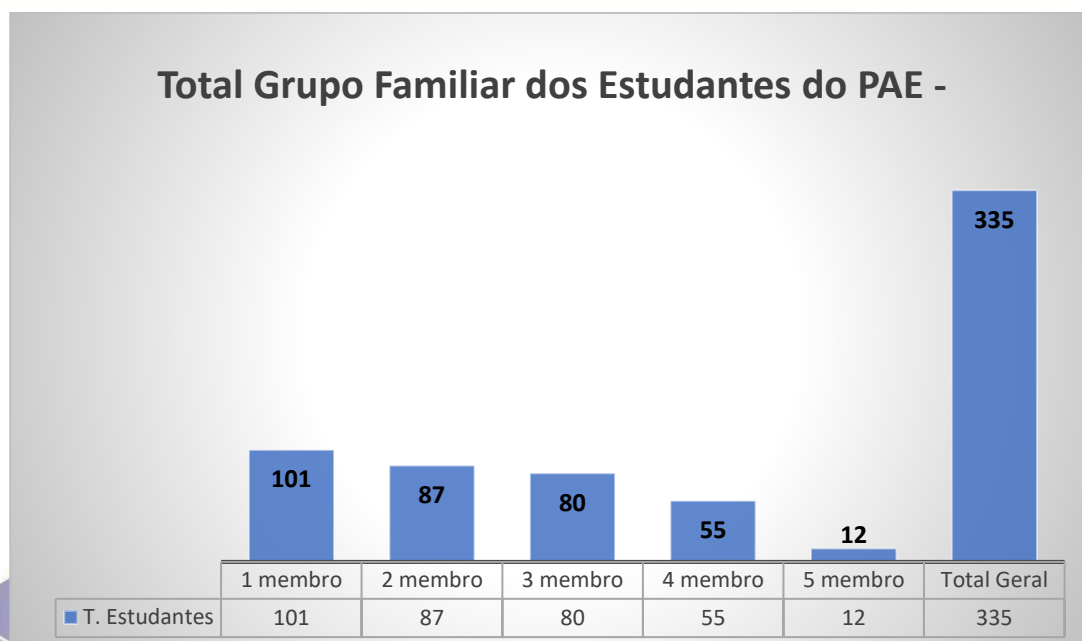
Desenvolve alguma atividade remunerada	Total de estudantes	Percentual%
Não	188	56,10%
Bolsa Acadêmica	38	11,30%
Autônomo e/ou MEI	3	0,90%
Registro na CTPS	15	4,50%
Servidor Público Municipal/Estadual/Federal	1	0,30%
Informal	29	8,70%
Estágio	61	18,20%
<b>Total Geral</b>	<b>335</b>	<b>100%</b>

Considerando que, sete (7) do total de dezesseis (16) cursos de graduação da UFCSPA são noturnos, e que muitos destes são oferecidos de forma integral, isto é, em turnos matutino e vespertino, característica de muitos cursos da área da saúde. Entretanto, é possível dizer que o ingresso e a permanência de alunos trabalhadores nesta universidade, ainda é um grande desafio. E merece um estudo específico das categorias profissionais envolvidas, no sentido de pensar uma estratégia pela qual seja possível facilitar o acesso de estudantes que trabalhem o dia todo e somente possam cursar a graduação a noite.

## Composição do Grupo Familiar dos Estudantes

Observa-se a diminuição gradativa do número de membros do grupo familiar dos estudantes do PAE nos últimos anos, acompanhando uma tendência nacional, que tem sido influenciada pela redução da taxa nacional de fecundidade (o número médio de filhos nascidos vivos por mulheres de 50 a 59 anos passou de 4,2 em 2000 para 3,0 em 2010 e 2,2), acesso a métodos contraceptivos e o planejamento familiar, aumento da escolaridade, especialmente da mulher, têm um impacto direto na fecundidade, melhoria das condições de vida, especialmente em famílias de classes mais baixas, também impactam a decisão do tamanho da família. mercado de trabalho, com maioria de mulheres no mercado influencia diretamente nas condições, levando ao adiamento da maternidade, à decisão de ter menos filhos ou mesmo de não os ter. O que também tem impacto direto no número de estudantes que tem filhos ainda na faixa entre 21 e 30 anos. Em 2022 o programa contava com grupos familiares com um (1) e até sete (7) pessoas. Naquele ano, a maioria dos estudantes se concentravam nos grupos de até 3 pessoas, totalizando 88 estudantes.

Já em 2024, cento e um (101) estudantes se autodeclararam como famílias unipessoal, isto é, que não contam com pais, irmãos, cônjuges, entre outros.

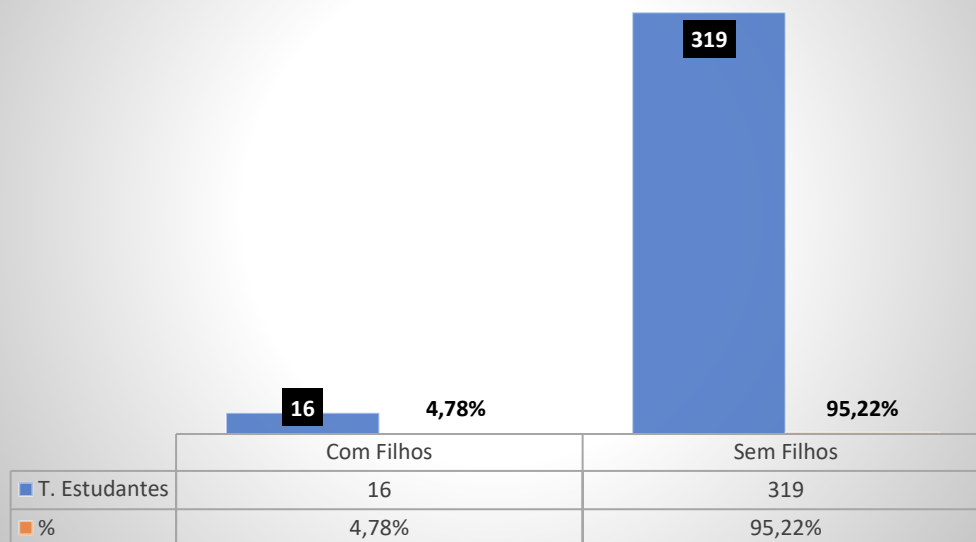


Dos estudantes que referiram compartilhar renda e/ou moradia com os familiares, tivemos 124 (37%) estudantes que se autodeclararam “sozinhos”, isto é, que não compartilham renda e/ou moradia com ninguém, outros 167 (50%) que com pai e/ou mãe, 28 (8%) com Cônjuge/companheiro(a) e/ou filhos(as), e 16 (5%) com demais familiares e/ou amigos/colegas.

Compartilhamento Subsistência e/ou moradia	Total de estudantes	Percentual %
Amigos/Colegas	2	1%
Avós/ Avôs	7	2%
Cônjuge/companheiro(a)	18	5%
Filhos	10	3%
Irmãos	7	2%
Mãe	78	23%
Pai	89	27%
Só eu	124	37%
<b>Total Geral</b>	<b>335</b>	<b>100%</b>

Sobre os estudantes do PAE que declaram ter filhos ou filhas, ainda temos uma representação pequena se comparada ao total dos assistidos, contabilizando apenas 16 (4,78%) estudantes, e destes, apenas 4 deles tem filho ou filha com idade de 0 a 5 anos. Do total desse grupo, apenas 2 deles tem 2 e 3 filhos respectivamente, os demais tem apenas 1 filho. As idades dos estudantes que pais variaram entre 22 a 28 anos com 9, entre 31 a 38 anos com 5 e outros 2 estudantes, respectivamente, com 40 e 52 anos.

### Estudantes do PAE que tem Filho(a) - 2024



### III. Percepção dos estudantes a partir do questionário de acompanhamento e avaliação do programa de assistência estudantil da UFCSA 2024 – Sistema Redcap

Anualmente o PAE, além da pesquisa socioeconômica obrigatória no sistema de seleção dos editais, envia por e-mail a todos estudantes assistidos um questionário, com participação espontânea, para **acompanhamento e avaliação do programa de assistência estudantil da UFCSA 2024** via sistema Redcap. Com objetivo de monitorar e avaliar a aplicação da PNAES junto ao programa, e avaliação dos beneficiários. É uma ferramenta que permite também, verificar novas demandas e perfis dos estudantes, para uma melhor construção de estratégias e novas políticas institucionais que correspondam e melhorem a qualidade de vida, desenvolvimento acadêmico e permanência dos estudantes.

No ano de 2024 o programa beneficiou o total de 335 estudantes, entre veteranos e calouros. Destes, 215 (78%) responderam ao formulário. Segue abaixo os principais indicadores preenchidos pelos estudantes do PAE que participaram:

#### Qual outra modalidade de auxílio estudantil, além das já disponibilizadas, você precisaria, prioritariamente, receber, conforme previsto no decreto do PNAES nº 12.324 de 2010?

Em 2024 no questionário de avaliação e monitoramento da ferramenta Redcap, com a respeito das demais ações previstas na legislação, ficou evidenciada que a maior a demanda dos estudantes era de âmbito da saúde, principalmente em termos de saúde mental, e que subsidiou a criação do auxílio saúde mental no ano 2025.

Possíveis novas modalidades de Auxílio	Total de estudantes	Percentual (%)
Atenção à saúde	97	45,30%
Inclusão digital	14	6,50%
Cultura	13	6,10%
Esporte	20	9,30%
Creche / Educação Infantil	6	2,90%
Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento, etc.	1	0,50%
Considero suficientes as modalidades já ofertadas	63	29,40%
<b>Total Geral dos participantes</b>	<b>214</b>	<b>100,00%</b>

Obs.: Do total dos 215 estudantes que participaram desta avaliação, um (1) não respondeu.

**Você já teve algum auxílio suspenso? (Entende-se como auxílio suspenso o depósito ser interrompido em determinado período retornando o recebimento no mesmo ano).**

Com relação a suspensão de auxílios recebidos em algum momento da graduação, apenas dois estudantes 0,9% que participaram da avaliação responderam positivamente. Destes, os motivos elencados foram por “trancamento de todas disciplinas em curso ou cancelamento de matrícula em disciplinas, descumprindo o número mínimo de três disciplinas obrigatórias exigidas pelo edital” ou “descumprimento na solicitação de documentações relativas aos editais”.

Você já teve algum auxílio suspenso?	Total de estudantes	Percentual%
Sim	2	0,90%
Não	213	99,10%
<b>Total dos que responderam</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>

**Você tem feito suas refeições no Restaurante Universitário - RU da UFCSPA?**

O Restaurante Universitário – RU foi uma demanda e conquista muito importante dos Estudantes da UFCSPA ao longo dos últimos anos. Inaugurando em agosto de 2023, o RU passou a ser fonte de alimentação saudável para muitos estudantes, sobretudo aqueles que são contemplados pela PNAES. Quando perguntado aos estudantes do PAE, em nossos questionários de avaliação e monitoramento, 67,4% dos estudantes dizem utilizar o RU diariamente, isto é, no almoço e janta. Somando os 20% que fazem uso eventual e os 11% que não acessam devido a incompatibilidade de horário de trabalho ou estágio externo à universidade. Por isso é fundamental a manutenção do auxílio pecuniário de 300, mesmo com a gratuidade do RU, inclusive para viabilizar refeições em fim de semana e feriados

Ainda que não tenhamos dados oficiais sobre a segurança alimentar dos estudantes do ensino superior público, a realidade da UFCSPA indica que o RU desempenha um papel fundamental para os estudantes cotistas, especialmente no contexto de vulnerabilidade social. De acordo questionário, quase 2/3 dos estudantes do programa fazem diariamente as refeições no RU, o que reforça a relevância do RU como uma política de assistência estudantil. O Restaurante Universitário oferta diariamente preparações elaboradas predominantemente com alimentos in natura ou minimamente processados, como hortaliças, verduras, legumes, frutas, grãos e carnes, mantendo baixa oferta de alimentos ultraprocessados. A composição do cardápio inclui arroz integral e branco, feijão, uma guarnição, duas opções de saladas, duas opções de frutas e uma preparação proteica com porção entre 120 g e 150 g, além de uma alternativa vegetariana nutricionalmente equilibrada. De janeiro a dezembro de 2024 foram servidas

30.205 refeições gratuitas para alunos beneficiários. O que equivale a 19% do total de 153.050 refeições servidas aos estudantes de graduação da universidade.

Portanto, é possível dizer que o RU é uma ferramenta estratégica para reduzir a vulnerabilidade social e apoiar os estudantes cotistas, garantindo que tenham acesso a refeições de qualidade durante sua jornada acadêmica.

Frequência de utilização do RU	Total de estudantes	Percentual (%)
Às vezes	44	20,50%
Diariamente	145	67,40%
Não, faço em casa	2	0,90%
Não, estou no estágio ou trabalho, distante do RU, nesses horários	24	11,20%
<b>Total Geral dos participantes</b>	<b>215</b>	<b>100,00%</b>

### Processo de seleção 100% informatizado e online ao PAE

Com o advento da Pandemia de Covid-19 de 2020 a 2023 e a impossibilidade de aulas presenciais na Universidade, tornou-se imprescindível uma transformação na comunicação da Universidade com a comunidade acadêmica. Desse processo, tivemos alguns aspectos muito positivos, como por exemplo a criação de um sistema novo, informatizado e digital que viabilizou a seleção de ingresso ou renovação no PAE por meio de um sistema próprio da Assistência Estudantil da UFCSPA. Esse sistema, desenvolvido pelo NTI, não somente possibilitou que os estudantes fizessem sua inscrição nos editais de seleção de forma online, mas também possibilitou que a avaliação socioeconômica, realizada pela equipe de assistentes sociais do programa, também fosse informatizada. Sem desperdício de papel, tempo e ampliando a agilidade no nesse processo.

### Como você se sentiu ao utilizar o novo sistema informatizado de seleção PAE?

Relativo à avaliação dos estudantes sobre o novo sistema de seleção do PAE, dos 215 que participaram, 92,50% manifestaram estar “Muito satisfeitos” e “Satisfeitos”, e 7,4% disseram estar indiferentes. Nesse sentido também foi perguntado aos participantes da avaliação, se acharam o novo site “amigável”, isto é acessível, intuitivo no manuseio e compreensão. Do total, 181, (84,6%) responderam que sim e outros 33 (15,4%) que compreendiam ser parcialmente. Nenhum estudante respondeu negativamente a esta questão.

Novo sistema informatizado de seleção PAE	Total de estudantes	Percentual%
Muito satisfeito	94	43,7%
Satisfeito	105	48,8%
Indiferente	16	7,4%

Insatisfeito	0	0,0%
Muito satisfeito	0	0,0%
<b>Total dos que responderam</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>

### Qual sua percepção sobre as orientações dos Editais de Seleção PAE?

Acerca da satisfação com a clareza, linguagem e materiais de apoio (tutoriais e oficinas) de orientação dos editais de seleção do PAE, se somados os estudantes que escolheram “Muito Satisfeito” (34% e “Satisfeito” (59%) chegamos ao total de 93,5%, o que pode representar que os contínuos esforços da equipe do PAE em aprimorar a tanto o site online de inscrição, quanto a linguagem, conceitos e toda uma série de outros materiais que são complementares, principalmente aqueles que são obtidos pelos órgãos competentes, como o acesso ao site Gov.Br, Carteira de Trabalho e Previdência Social Digital, Relatórios do Banco Central, Extrato Previdenciário, Imposto de Renda, entre outros. E que para grande parte da população já é de difícil compreensão, ainda que em diversos casos de uso obrigatórios. Por fim, os estudantes mesmo tendo esse ferramental de apoio disponível, ainda pode ligar pra os nossos números telefônicos ou vir pessoalmente a Coordenação de Assuntos Estudantis - CAE e receber orientações e atendimento e adicionais.

Grau de Satisfação do PAE	Total de Estudantes	Percentual (%)
Muito satisfeito	73	34,00%
Satisfeito	128	59,50%
Indiferente	9	4,20%
Insatisfeito	5	2,30%
Muito insatisfeito	0	0,00%
<b>Total de participantes</b>	<b>215</b>	<b>100,00%</b>

### Você considera que os auxílios estudantis recebidos são importantes para o seu desempenho acadêmico?

Praticamente unanimidade entre os estudantes do PAE, os auxílios Estudantis são considerados muito importantes e facilitadores para promoção de um melhor desempenho acadêmico dos assistidos. Principalmente os auxílios que propiciam o acesso a moradia, alimentação e transporte, permitindo que tenham uma melhor qualidade de vida e possam se dedicar ou focar mais nos estudos.

Você considera que os auxílios estudantis recebidos são importantes para o seu desempenho acadêmico?	Total de Estudantes	Percentual%
Sim	214	99,5%
Não	1	0,5%
<b>Total de Participantes</b>	<b>215</b>	<b>100,0%</b>

## Você possui algum tipo de necessidade educacional específica? Se sim qual?

Na questão sobre “necessidade educacional específica”, nosso objetivo era identificar a existência de estudantes com algum tipo de neurodivergência, e pela qual possibilitar uma avaliação e atendimento conjunto com os Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP e/ou Núcleo de Inclusão e Diversidade – NID, ambos da universidade. Do total de participantes, identificamos a existência de 8 (3,7%) estudantes autodeclarados com essa demanda. Dos que responderam, o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) totalizou mais da metade dos casos com 8 (66,7%) estudantes autodeclarados. Também colocamos essa pergunta no questionário socioeconômico do sistema de seleção dos editais do PAE para mapeamento total dos estudantes que precisam desse atendimento especializado da equipe.

Você possui algum tipo de necessidade educacional específica?	Total de estudantes	Percentual %
Sim	8	3,7%
Não	207	96,3%
<b>Total de Participantes</b>	<b>215</b>	<b>100,0%</b>

Se sim, qual?	Total de estudantes	Percentual %
Transtornos globais do desenvolvimento	1	8,3%
Altas habilidades	1	8,3%
Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)	8	66,7%
Discalculia	1	8,3%
Outros	1	8,3%
<b>Total de Participantes</b>	<b>12</b>	<b>100,0%</b>

## Você espera concluir o seu curso? Quais Dificuldades?

Você espera concluir o seu curso?	Total de estudantes	Percentual %
No tempo previsto	124	57,7%
Com acréscimo de um semestre	15	7,0%
Com acréscimo de dois semestres	52	24,2%
Com acréscimo de três semestres	9	4,2%
Com acréscimo de quatro semestres	7	3,3%
Com acréscimo de cinco ou mais semestres	3	1,4%
Não tenho previsão de quando concluir o curso	5	2,2%
<b>Total Participantes</b>	<b>215</b>	<b>100,0%</b>

Quais dificuldades?	Total de estudantes	Percentual %
Tive dificuldades para conciliar os horários das disciplinas e estudos com o trabalho ou estágio;	43	47,80%
Minhas responsabilidades com filhos e dependentes e a falta de apoio familiar prejudicou meu rendimento acadêmico;	2	2,20%
Meu desempenho em algumas disciplinas e tarefas acadêmicas foi prejudicado com reprovações;	19	21,10%
Problemas de saúde própria ou familiar fizeram com que eu reduzisse as disciplinas cursadas;	9	10,00%
Tive problemas financeiros relacionados à vida pessoal ou familiar;	14	15,60%
Tive dificuldades de relacionamento com alguns colegas ou docentes;	3	3,30%
<b>Total Participantes</b>	<b>90</b>	<b>100,00%</b>

### Percepção dos atendimentos do Serviço Social e Psicologia da CAE

Sobre os atendimentos na coordenação de assuntos estudantis, identificamos uma grande demanda de saúde de saúde mental com soma de 61% das respostas, e questões pertinentes aos editais de auxílio somam 37%. Entre os estudantes que realizam acompanhamento psicológico, a maioria realiza fora da UFCSPA (73%) e neste contingente maioria realiza consulta em saúde mental particular (46%). Por isso é de fundamental importância a criação do auxílio saúde mental e a presença de servidor psicólogo do quadro para realização do acompanhamento específico para os estudantes vinculados ao PAE.

### Você já foi atendido ou acompanhado pela equipe técnica dos assuntos estudantis (psicologia e serviço social)? Se sim, indique o(s) motivo(s):

Sobre os estudantes que procuraram a equipe técnica do PAE, totalizaram 141 (65,6%) que responderam não ter sido atendido e outros 74 (34,4%) que responderam que sim. Destes últimos, a motivação de 26 (35,2%) deles, foi para buscar informações sobre o acesso ao programa, e 48 (64,8%) responderam ter demandas psicossociais: saúde física ou mental, questões financeiras, necessidade de desabafar, entre outros. Dos que referiram não ter recebido atendimento da equipe técnica, 99 (70,0%) estudantes responderam não ter tido interesse ou necessidade. Outros 42 (30,0%) estudantes referiram desconhecer o serviço. Como a pesquisa é desidentificada e com participação espontânea, a possibilidade de melhoria nesse quesito e intensificar ainda mais a comunicação do PAE com os estudantes por meio dos canais existentes.

Você já foi atendido ou acompanhado pela equipe técnica dos assuntos estudantis (psicologia e serviço social)?	Total de estudantes	Percentual %
--	---------------------	--------------

Sim	74	34,4%
Não	141	65,6%
<b>Total de Participantes</b>	<b>215</b>	<b>100,0%</b>

Se sim, indique o(s) motivo(s):	Total de estudantes	Percentual %
Orientação sobre políticas de permanência;	1	1,4%
Informações sobre os editais de seleção e documentação relacionada;	16	21,6%
Esclarecimentos sobre os auxílios estudantis;	9	12,2%
Problema de saúde física ou mental comigo ou familiar;	32	43,2%
Problema financeiro relacionados à vida pessoal ou familiar;	2	2,7%
Precisei desabafar com os assistentes sociais ou psicóloga do PAE;	14	18,9%
<b>Total Participantes</b>	<b>74</b>	<b>100,0%</b>

Se não, porquê?	Total de estudantes	Percentual %
Não tive interesse;	20	14,3%
Não senti necessidade;	79	55,7%
Desconhecia o acompanhamento pela equipe técnica do PAE;	42	30,0%
<b>Total Participantes</b>	<b>141</b>	<b>100,0%</b>

### Você acredita que esse atendimento ou acompanhamento foi importante para sua permanência na Universidade?

Ainda sobre a questão ter recebido atendimento pela equipe técnica do PAE, perguntamos se esse atendimento fez diferença para permanência dos estudantes, pois na maioria dos casos somos procurados em momentos de crise, sejam de ordem psicossocial ou para resolução de questões que necessitam da mediação com as coordenações dos cursos. Sendo assim, 136 (63,3%) estudantes responderam que o atendimento contribuiu para a permanência e outros 79 (36,7%) responderam que não. Esse dado demonstra que além da relevância do serviço, a equipe técnica consegue estreitar vínculos com os estudantes e apoiá-los nos momentos mais desafiadores.

Você acredita que esse atendimento ou acompanhamento foi importante para sua permanência na Universidade?	Total de estudantes	Percentual %
Sim	136	63,3%
Não	79	36,7%
<b>Total de Participantes</b>	<b>215</b>	<b>100,0%</b>

**Você já fez/faz acompanhamento de saúde mental? Onde? Se na UFCSPA. Se fora da UFCSPA, onde?**

Uma das maiores demandas de atendimento e acompanhamento para o PAE envolve o adoecimento da saúde mental, sejam de origem hereditária, bioquímica ou ambiental. Por esse motivo, a coordenação do programa tem aprimorado a cada ano os serviços de apoio e atendimento nesta área, mantendo em suas equipes assistentes sociais e psicólogas. Os atendimentos podem ser individuais ou em grupo e podem ser combinados com os Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP e Núcleo de Inclusão e Diversidade - NID. No caso dos individuais podem acontecer por demanda espontânea ou mesmo por encaminhamento das dos professores, coordenações de cursos ou dos demais setores da Universidade. Mais da metade dos estudantes do programa, 116 (54%) responderam receber ter feito ou fazer acompanhamento de saúde mental e outros 99 (46%) referiram não ter feito ou fazê-lo. Daqueles que fazem acompanhamento, 32 (27,6%) fazem através da UFCSPA e outros 84 (72,4%) fazem este acompanhamento fora da UFCSPA. Dos que fazem na universidade, o fazem através do NAP, 25 (75,8%) e da CAE, 8 (24,2%). Daqueles que o fazem fora da universidade, são através dos Serviço de saúde mental do Sistema Único de Saúde, 14 (16,7%); do convênio, 23 (27,4%); da Rede dos serviços ou profissionais conveniados à UFCSPA, 8 (9,5%); e do serviço particular, 39 (46,4%).

Você já fez/faz acompanhamento de saúde mental?	Total de estudantes	Percentual %
Sim	116	54,0%
Não	99	46,0%
<b>Total de Participantes</b>	<b>215</b>	<b>100,0%</b>

Se sim, onde?	Total de estudantes	Percentual %
Na UFCSPA	32	27,6%
Fora da UFCSPA	84	72,4%
<b>Total de Participantes</b>	<b>116</b>	<b>100,0%</b>

Se na UFCSPA, onde?	Total de estudantes	Percentual %
Equipe da Coordenação de Assuntos Estudantis - CAE;	8	24,2%
Equipe do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP;	25	75,8%
<b>Total de Participantes</b>	<b>33</b>	<b>100,0%</b>

Se fora da UFCSPA, onde?	Total de estudantes	Percentual %
Serviço de saúde mental do SUS;	14	16,7%
Serviço de saúde mental do meu convênio;	23	27,4%
Rede de serviços de saúde mental conveniada à UFCSPA (privada);	8	9,5%
Serviço de saúde mental particular;	39	46,4%
<b>Total de Participantes</b>	<b>84</b>	<b>100,0%</b>

## Período das enchentes no RS em 2024

No ano de 2024 o estado do Rio Grande do Sul foi atingido brutalmente por um desastre ambiental, a enchente causou profundos efeitos em 478 cidades do total 497, aprofundando as desigualdades sociais e as estruturas urbanas desiguais. Os gaúchos foram assistidos por políticas públicas emergenciais de âmbito municipal, estadual e federal. Ainda assim, a UFCSPA, foi solidária com a comunidade universitária e rapidamente abriu uma enquete pública para rastrear os estudantes que haviam sido atingidos pelas enchentes. Foram poucos estudantes vinculados ao PAE com efetivas perdas materiais, o equivalente a um terço (33%) que passou por desalojamento provisório em virtude dos alagamentos na moradia ou de vias públicas, falta de luz e água, etc. e 17% sofreram impactos psicológicos, e 34% declararam não ter sofrido impactos diretos. Neste ano a UFCSPA ofertou uma parcela extra de auxílio alimentação de 300 reais. Além disso foram distribuídos 132 bolsas de Auxílio Emergencial de R\$1.000,00 reais para estudantes atingidos pela enchente, independentemente de estarem vinculados ao PAE. Mesmo impossibilitados de realizar as atividades entre 30 de abril até 10 de junho, momento em que houve o retorno as aulas presenciais, a UFCSPA criou o Grupo de Enfrentamento a Emergências Climáticas, que reuniu professores, técnicos-administrativos, alunos, bolsistas, estagiários e voluntários para atendimento dos atingidos, tendo organizado os voluntários, na coleta de doações e como apoio em alojamentos e abrigos e abrigos da capital.

## Você Sofreu Impactos das enchentes, se sim, como?

Sobre impactos das enchentes de 2024	Total de estudantes	Percentual (%)
Sim, com perda de materiais ou de residência	14	6,50%
Sim, sem perdas materiais, mas com desalojamento temporário (alagamento de via, falta de água, luz)	71	33,00%
Sim, sem perdas materiais, mas alojando familiares ou amigos	19	8,90%
Sim, impactos psicológicos decorrentes das enchentes	37	17,20%
Sem impactos diretos	74	34,40%
<b>Total de participantes</b>	<b>215</b>	<b>100,00%</b>

## Considerações finais

Quase a totalidade dos estudantes vinculados ao programa (99%) consideram os auxílios fundamentais para o bom desempenho acadêmico, mais de 87% não reprovaram em nenhuma disciplina e mais da metade (56%) prevê concluir o curso dentro do prazo, além de 95% estarem satisfeitos com o curso.

Evidentemente que o contexto socioeconômico pode impactar tanto o desempenho acadêmico quanto no risco de evasão, cabendo a equipe do PAE monitorar constantemente execução da PNAES na universidade e dar o apoio necessário para o pleno usufruto do espaço universitário e da conclusão da graduação pelos estudantes.

Os dados apresentados acima revelam parte do perfil dos assistidos pelo programa, além das características e demandas demográficas necessárias para o aprimoramento de nossas políticas institucionais e ações futuras. Um maior refinamento deste relatório, como diagnosticado no relatório de 2022 e 2023, exige o aprimoramento e a integração dos sistemas informatizados de diferentes setores da Universidade, bem como a ampliação da equipe da Coordenação de Assuntos Estudantis, com a necessidade de contratação de psicólogos e pedagogos do quadro, além de ampliar a equipe de assistentes sociais e administrativos.

Ricardo Souza Araújo  
CRESS/RS nº 15.134  
Assistente Social

Simone Pereira Cohen  
CRESS/RS nº 3.019  
Assistente Social

Paola Falceta da Silva  
CRESS/RS nº 12.609  
Assistente Social

Lauren Alves  
Estagiária de Serviço Social